

PUBLICIDADE LEGAL



LINCK MÁQUINAS S/A

CNPJ: 92.747.492/0001-00 • NIRE: 433.000.186-36

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os acionistas da Linck Máquinas S/A ("Companhia") a se reunirem em assembleia geral ordinária da Companhia, que será realizada no dia 16 de junho de 2025, às 10:00 horas, na sede da Companhia situada na Avenida das Indústrias, nº 500, Bairro Industrial, CEP 92.990-000, no Município de Eldorado do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul. A assembleia geral terá a seguinte ordem do dia: (I) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (II) Deliberar sobre a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e (III) Fixar a remuneração global anual da administração. Os documentos e informações relacionados à ordem do dia da assembleia geral estão disponíveis na sede da Companhia e as demonstrações financeiras também estão disponíveis por meio digital seguro, no sítio eletrônico do jornal utilizado para as publicações da Companhia, com acesso através do link que segue: https://jornalcomercio.redeimagem.com.br/viewer/pagestream?token=%2BqzvaiBvttbsfxBHD0hL8hfZCL-B%2FOaQwLQn1CpX1t_Z61o2FyNt14DYy%2BWojtezZ. Para participar da assembleia geral, o acionista deverá apresentar: (a) cópia de documento de identidade do acionista ou, conforme aplicável, (b) cópia do documento societário que comprove a adequada representação legal do acionista e do documento de identidade do respectivo representante legal. No caso de representação por procurador, será exigida também a apresentação do respectivo instrumento de procuração e do documento de identidade do procurador.

Eldorado do Sul, RS, 04 de junho de 2025.

Suzana Maria Matte Linck - Presidente



CONTEÚDO, ANÁLISES E PODCASTS.
TUDO AO SEU ALCANCE,
NO SEU TEMPO.

Baixe o App e conecte-se
à informação com apenas um clique!



Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

</

Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: Ativos financeiros a VJR - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidas no resultado. Ativos financeiros a custo amortizado - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por "impairment". A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e "impairment" são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Instrumentos de dívida a VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo e as alterações são calculadas utilizando o método de passivo líquido mensurado em moeda funcional. Os ganhos e perdas são reconhecidos nos resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é classificado no resultado. Instrumentos patrimoniais a VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado. Ativos financeiros: A Companhia classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: Empréstimos e recebíveis; Ativos financeiros mantidos até o vencimento; Ativos financeiros disponíveis para venda; Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros. Mensuração subsequente e ganhos e perdas: Ativos financeiros a VJR: Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros ou receita, foram reconhecidos no resultado. Empréstimos e recebíveis: Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Ativos financeiros mantidos até o vencimento: Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. (ii) Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem atualmente um direito legalmente executável de compensar os passivos e tem a intenção de liquidá-los ou a obrigação de realizar tal compensação. Os passivos incluem empréstimos e empréstimos. O valor líquido é calculado com base nos valores inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transações atribuíveis são reconhecidos no resultado, quando incorridos. As variações no valor justo são registradas em contrapartida da rubrica "Instrumentos financeiros derivativos" classificados no ativo circulante e não circulante. 3.5.Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na quitação das obrigações de curto prazo. 3.6.Contas a receber de clientes: Estão apresentados a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada cliente por parcelas em atraso. Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos, além da movimentação da provisão para perda esperada estão demonstradas na nota explicativa nº 6. 3.7.Imobilizado: São apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma reforma relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultados, quando incorridos. O custo de encerramento do exercício, a depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo, (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. 3.8.Estoque: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias primas custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão-de-obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. 3.9.Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete o custo ponderado de capital para a atividade em que opera a entidade geradora de caixa. O valor líquido contábil é determinado como o maior valor entre o valor em uso e o valor recuperável. Quando a avaliação de ativos não financeiros, ajustados, se necessário, a data de encerramento do exercício, a depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo, (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. 3.8.Estoque: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias primas custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão-de-obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. 3.9.Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete o custo ponderado de capital para a atividade em que opera a entidade geradora de caixa. O valor líquido contábil é determinado como o maior valor entre o valor em uso e o valor recuperável. Quando a avaliação de ativos não financeiros, ajustados, se necessário, a data de encerramento do exercício, a depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo, (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. 3.8.Estoque: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias primas custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão-de-obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. 3.9.Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete o custo ponderado de capital para a atividade em que opera a entidade geradora de caixa. O valor líquido contábil é determinado como o maior valor entre o valor em uso e o valor recuperável. Quando a avaliação de ativos não financeiros, ajustados, se necessário, a data de encerramento do exercício, a depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo, (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. 3.8.Estoque: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias primas custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão-de-obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. 3.9.Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete o custo ponderado de capital para a atividade em que opera a entidade geradora de caixa. O valor líquido contábil é determinado como o maior valor entre o valor em uso e o valor recuperável. Quando a avaliação de ativos não financeiros, ajustados, se necessário, a data de encerramento do exercício, a depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo, (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. 3.8.Estoque: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias primas custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão-de-obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. 3.9.Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete o custo ponderado de capital para a atividade em que opera a entidade geradora de caixa. O valor líquido contábil é determinado como o maior valor entre o valor em uso e o valor recuperável. Quando a avaliação de ativos não financeiros, ajustados, se necessário, a data de encerramento do exercício, a depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo, (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. 3.8.Estoque: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias primas custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão-de-obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. 3.9.Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete o custo ponderado de capital para a atividade em que opera a entidade geradora de caixa. O valor líquido contábil é determinado como o maior valor entre o valor em uso e o valor recuperável. Quando a avaliação de ativos não financeiros, ajustados, se necessário, a data de encerramento do exercício, a depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda.

Jornal do Comércio

O jornal de economia e negócios do RS

O conteúdo
que faz
a diferença
no seu
dia a dia.

ASSINE AGORA



Telefone: (51) 3213.1300 | WhatsApp: (51) 3213.1397
E-mail: vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br



PUBLICIDADE LEGAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DO SÍNDICATO DOS ARTISTAS
DE RUA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SINDARUA/RS

A Comissão Pró-Fundação do Sindicato dos Artistas de Rua do Estado do Rio Grande do Sul (SINDARUA/RS), no uso de suas atribuições, convoca todos os artistas de rua que exercem suas atividades no Estado do Rio Grande do Sul para a Assembleia Geral de Constituição do SINDARUA/RS, a ser realizada no dia 12 de junho de 2025, em primeira convocação às 14 horas, e em segunda convocação às 14h 30 min, na Rua Cabral nº 80 em Gramado, Estado do Rio Grande do Sul, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Leitura, discussão e aprovação do Estatuto Social do SINDARUA/RS;
2. Eleição e posse da primeira Diretoria e do Conselho Fiscal do SINDARUA/RS;
3. Definição do valor da mensalidade dos associados;
4. Discussão e aprovação do plano de ação para o primeiro ano de atividades do SINDARUA/RS;
5. Outros assuntos de interesse da categoria.

Disposições Gerais:

* Poderão participar da Assembleia Geral todos os artistas de rua que comprovarem o exercício de suas atividades no Estado do Rio Grande do Sul, mediante apresentação de documento de identidade e comprovante de residência.

* Para fins de votação, será exigida a apresentação de documento de identidade com foto.

* O Estatuto Social do SINDARUA/RS e outras informações relevantes estarão disponíveis para consulta dos interessados na Rua Cabral nº 80

* Na falta de quórum em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, com qualquer número de presentes, meia hora após o horário estabelecido para a primeira convocação.

Gramado, 06 de junho de 2025

Simone Janson Nejar Loba
Diretora Jurídica da Comissão de Pró Fundação



MANTENHA O FOCO NA INFORMAÇÃO E
DECIDA COM CONFIANÇA.



Telefone: (51) 3213.1300
WhatsApp: (51) 3213.1397
E-mail: vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br